

RESUMO

O projeto “*Uma luz no fim do túnel: Universidade e Escola salvando a documentação das minas de Arroio dos Ratos, Butiá e Charqueadas*”, desenvolvido desde 2009, visa a salvaguardar, organizar e disponibilizar à consulta pública a documentação de cerca de 10 toneladas do antigo CADEM (Consórcio Administrador das Empresas de Mineração), que está armazenada em contêineres na sede de Butiá da empresa COPELMI Mineração Ltda. O CADEM gerenciou, a partir da década de 1930 até os anos 60, as empresas que faziam a mineração do carvão desde o final do século XIX na região do Baixo Jacuí, originando, posteriormente, a empresa COPELMI Mineração Ltda. O projeto, desde sua criação, tem por objetivo articular ações educativas, por meio de oficinas realizadas aos sábados, com o salvamento (higienização e catalogação preliminar) dessa massa documental, com base nos princípios da *conservação preventiva*. Este método busca garantir a sobrevivência de um bem (no caso, a documentação) por meio de “tratamentos curativos”. Ou seja, através da higienização prévia à formação deste acervo, tentamos retardar a ação do tempo e de agentes físicos e químicos – processo que constitui a preservação, que engloba planejamento gerencial do acervo -, bem como bloquear ações de deterioração já realizadas pelos agentes descritos – a conservação preventiva propriamente dita. A metodologia apresentada não é sinônima de restauração, pois no restauro são realizadas medidas diretas na estrutura do bem, enquanto a conservação preventiva se constitui de medidas indiretas. Além disso, a função do restaurador exige especialização condizente com tal função, o que não poderia ser aplicado nestas oficinas, já que os interventores são estudantes e a comunidade local. A proposta principal é a difusão do conhecimento acadêmico produzido acerca da história da mineração e das práticas de preservação patrimonial, interligando-o com o conhecimento local, a princípio, das escolas, e também da comunidade da região carbonífera. A oficina é o ponto chave do projeto, com participação basicamente da comunidade de Arroio dos Ratos, bem como de alunos da Ulbra de São Jerônimo. Pretendemos viabilizar também uma ação educativa para as escolas, primeiramente de Arroio dos Ratos, onde se localiza o Museu Estadual do Carvão, local que armazenará a documentação. Desta forma, será possível aproximar os mais jovens (ensino fundamental e médio) da história e das memórias da época de mineração, permitindo também uma apropriação do próprio espaço museológico. Em termos quantitativos, já foram higienizados e planificados os dados de documentos que estão em aproximadamente 26 caixas plásticas para arquivo e outras cinco maletas de polionda grandes.